

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.081.127
Preferenciais	0
Total	113.081.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.377.885	1.454.578
1.01	Ativo Circulante	69.256	42.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.669	1.108
1.01.03	Contas a Receber	462	1.167
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	462	1.167
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	462	1.167
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.659	342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.659	342
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.517	279
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	0	4
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	1.517	275
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.949	40.003
1.01.08.03	Outros	26.949	40.003
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.542	1.781
1.01.08.03.02	Outros Ativos	24.407	8.210
1.01.08.03.03	Derivativos	0	30.012
1.02	Ativo Não Circulante	1.308.629	1.411.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.949	76.067
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.917	16.339
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.032	59.728
1.02.01.09.04	Outros Ativos	25.546	39.349
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	5.486	20.379
1.02.02	Investimentos	1.124.972	1.184.311
1.02.02.01	Participações Societárias	1.124.972	1.184.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.124.972	1.184.311
1.02.03	Imobilizado	2.020	2.488
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.020	2.488
1.02.04	Intangível	143.688	148.813
1.02.04.01	Intangíveis	143.688	148.813

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.377.885	1.454.578
2.01	Passivo Circulante	448.123	808.639
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.794	9.748
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.794	9.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	179	155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	179	155
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	179	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	424.186	780.933
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	373.868	431.647
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	373.868	334.874
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	96.773
2.01.04.02	Debêntures	50.318	349.286
2.01.05	Outras Obrigações	16.964	17.803
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.121	2.322
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.121	2.322
2.01.05.02	Outros	14.843	15.481
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.843	15.481
2.02	Passivo Não Circulante	164.998	101.577
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.705	15.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.705	15.745
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.705	15.745
2.02.02	Outras Obrigações	147.247	85.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	137.473	66.771
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	137.473	66.771
2.02.02.02	Outros	9.774	19.002
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	9.774	19.002
2.02.03	Tributos Diferidos	16	16
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	16
2.02.04	Provisões	30	43
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	43
2.03	Patrimônio Líquido	764.764	544.362
2.03.01	Capital Social Realizado	2.187.126	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	-56.698	167.970
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	-56.698	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	0	273
2.03.04.01	Reserva Legal	0	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.365.664	-1.416.538

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.606	-130.405	-58.032	-125.867
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.273	-26.530	-13.671	-23.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-19	-19	1	5.913
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.314	-103.856	-44.362	-108.674
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-69.606	-130.405	-58.032	-125.867
3.06	Resultado Financeiro	-18.617	-43.662	-22.121	-42.963
3.06.01	Receitas Financeiras	2.314	6.382	67.468	132.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.931	-50.044	-89.589	-175.899
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.223	-174.067	-80.153	-168.830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	675	0	7	67
3.08.01	Corrente	675	0	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	7	67
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,90988	-1,80906	-11,03784	-23,24232
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,90988	-1,80906	-11,03784	-23,24232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
4.03	Resultado Abrangente do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.997	72.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.702	-18.788
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-174.067	-168.830
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.856	108.674
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	5.605	3.847
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	-2.204	1.659
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	5.822	8.476
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.819	8.993
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	3.540	58.963
6.01.01.11	Provisão para Contingências	-13	0
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-1.060	-40.570
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	109.337	91.733
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	4	1
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	1.576	-9.371
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.242	-19
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	8.661	92.814
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	70.501	-32.303
6.01.02.06	Fornecedores	0	-3.073
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	24	-41
6.01.02.08	Outros Créditos	-14.112	50.920
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-2.954	-7.193
6.01.02.10	Contas a Receber	705	0
6.01.02.12	Outros ativos	15.102	-2
6.01.02.13	Outros instrumentos financeiros	31.072	0
6.01.03	Outros	-638	-474
6.01.03.01	Outras Obrigações	-638	-474
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.778	-137.673
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-17	-231
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	0	-292
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-16	-889
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-53.745	-136.261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.658	86.848
6.03.01	Aumento de Capital	394.469	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-157.094	-282.930
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	64.787	194.778
6.03.04	Emissão de Debêntures	90.000	175.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-395.820	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.561	21.646
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.108	7.377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.669	29.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.469	0	0	0	0	394.469
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.531	0	0	0	0	-5.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.067	0	-174.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.067	0	-174.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.07	Saldos Finais	2.187.126	-56.698	0	-1.365.664	0	764.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.763	0	-168.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.763	0	-168.763
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-930.754	0	1.030.146

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	298	6.449
7.01.02	Outras Receitas	277	6.449
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.388	-13.052
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.123	-11.910
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-4
7.02.04	Outros	-1.265	-1.138
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.090	-6.603
7.04	Retenções	-5.605	-3.847
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.605	-3.847
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16.695	-10.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-97.474	24.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-103.856	-108.674
7.06.02	Receitas Financeiras	6.382	132.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-114.169	13.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-114.169	13.812
7.08.01	Pessoal	8.971	5.084
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.718	4.644
7.08.01.02	Benefícios	641	173
7.08.01.03	F.G.T.S.	612	267
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117	68
7.08.02.01	Federais	48	18
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	68	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.810	177.423
7.08.03.01	Juros	50.044	175.899
7.08.03.02	Aluguéis	766	1.524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-174.067	-168.763
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-174.067	-168.763

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.951.717	2.333.307
1.01	Ativo Circulante	475.960	817.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.031	19.811
1.01.03	Contas a Receber	48.716	122.351
1.01.03.01	Clientes	24.520	98.013
1.01.03.01.01	Clientes	24.520	98.013
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.196	24.338
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	24.196	24.338
1.01.04	Estoques	303.264	594.161
1.01.04.01	Estoques	303.264	594.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.533	15.073
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.533	15.073
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	22.055	11.240
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	3.249	2.683
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.229	1.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.306	6.806
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	1.339	1.811
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	6.967	4.995
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.110	59.717
1.01.08.03	Outros	53.110	59.717
1.01.08.03.01	Outros Créditos	53.110	29.705
1.01.08.03.05	Derivativos	0	30.012
1.02	Ativo Não Circulante	1.475.757	1.515.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	211.141	222.766
1.02.01.06	Tributos Diferidos	100.766	77.474
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	100.766	77.474
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.417	10.418
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	8.417	10.418
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	101.958	134.874
1.02.01.09.03	Outros Ativos	62.236	73.442
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	27.146	50.155
1.02.01.09.06	Imposto de renda pessoa jurídica	10.873	9.712
1.02.01.09.07	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.703	1.565
1.02.03	Imobilizado	133.072	150.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	133.072	150.888
1.02.04	Intangível	1.131.544	1.141.734
1.02.04.01	Intangíveis	1.131.544	1.141.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.951.717	2.333.307
2.01	Passivo Circulante	1.097.455	1.703.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.536	72.584
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.536	72.584
2.01.02	Fornecedores	357.678	539.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	357.678	539.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.095	43.118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.095	43.118
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	250	662
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	23.845	42.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	518.078	872.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	467.760	523.396
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	467.760	426.623
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	96.773
2.01.04.02	Debêntures	50.318	349.286
2.01.05	Outras Obrigações	120.994	175.073
2.01.05.02	Outros	120.994	175.073
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	55.545	76.557
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	61.542	96.014
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	0	107
2.01.05.02.08	Receita Diferida	3.907	2.395
2.01.06	Provisões	74	55
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74	55
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	74	55
2.02	Passivo Não Circulante	89.498	85.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.219	18.463
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.219	18.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.219	18.463
2.02.02	Outras Obrigações	51.136	50.616
2.02.02.02	Outros	51.136	50.616
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8	8
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	51.128	50.608
2.02.04	Provisões	19.143	16.809
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.143	16.809
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	19.143	16.809
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	764.764	544.362
2.03.01	Capital Social Realizado	2.187.126	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	-56.698	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	0	273
2.03.04.01	Reserva Legal	0	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.365.664	-1.416.538

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	500.240	1.112.271	868.751	1.688.075
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-337.621	-761.375	-613.014	-1.219.238
3.03	Resultado Bruto	162.619	350.896	255.737	468.837
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-222.188	-463.133	-294.163	-567.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.809	-318.496	-181.382	-366.390
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.551	-143.498	-109.545	-194.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-828	-1.139	-3.236	-6.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-59.569	-112.237	-38.426	-98.781
3.06	Resultado Financeiro	-36.425	-83.349	-42.050	-81.246
3.06.01	Receitas Financeiras	2.889	7.647	69.828	137.824
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.314	-90.996	-111.878	-219.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-95.994	-195.586	-80.476	-180.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.446	21.519	330	11.264
3.08.01	Corrente	202	-1.774	-1.805	-2.866
3.08.02	Diferido	8.244	23.293	2.135	14.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,90988	-1,80906	-11,03784	-23,24232
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,90988	-1,80906	-11,03784	-23,24232

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.548	-174.067	-80.146	-168.763

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.831	-36.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-111.777	-98.963
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-195.586	-180.027
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.010	44.412
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	41.362	16.274
6.01.01.06	Outras Provisões	2.353	-61
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	3.540	60.309
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.811	-2.086
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-1.060	-41.462
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-4.677	-18.773
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	9.335	17.138
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	3.135	5.313
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	201.108	58.162
6.01.02.01	Contas a Receber	70.824	14.425
6.01.02.03	Estoques	295.574	39.612
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	472	-7.979
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	10.250	-5.128
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	29	1.107
6.01.02.07	Outros Créditos	-21.320	52.112
6.01.02.08	Outros Ativos	12.505	-2.537
6.01.02.09	Fornecedores	-181.867	-54.524
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.185	-2.658
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	-18.091	18.926
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	3.952	4.852
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-107	-46
6.01.02.20	Outros instrumentos financeiros	31.072	0
6.01.03	Outros	-19.500	4.577
6.01.03.01	Outras Obrigações	-19.500	4.577
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.642	-14.944
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.823	-7.075
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	-400
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	-38.678	-6.315
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-141	-1.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.969	66.023
6.03.01	Aumento de Capital	394.469	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-366.057	-404.078
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	265.439	295.101
6.03.04	Emissão de Debêntures	90.000	175.000
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-395.820	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.220	14.855
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.811	36.065
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.031	50.920

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.469	0	0	0	0	394.469	0	394.469
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.531	0	0	0	0	-5.531	0	-5.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.067	0	-174.067	0	-174.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.067	0	-174.067	0	-174.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.187.126	-56.698	0	-1.365.664	0	764.764	0	764.764

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.763	0	-168.763	0	-168.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.763	0	-168.763	0	-168.763
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-930.754	0	1.030.146	0	1.030.146

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.118.928	1.728.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.112.271	1.688.075
7.01.02	Outras Receitas	11.548	44.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.891	-4.570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-887.270	-1.383.855
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-761.375	-1.219.238
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.645	-113.787
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.472	-335
7.02.04	Outros	-27.778	-50.495
7.03	Valor Adicionado Bruto	231.658	344.181
7.04	Retenções	-27.010	-44.412
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.010	-44.412
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	204.648	299.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.647	137.824
7.06.02	Receitas Financeiras	7.647	137.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.295	437.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	212.295	437.593
7.08.01	Pessoal	231.146	279.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	187.366	229.207
7.08.01.02	Benefícios	27.710	31.021
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.070	19.171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.769	41.710
7.08.02.01	Federais	3.965	13.939
7.08.02.02	Estaduais	4.694	24.120
7.08.02.03	Municipais	3.110	3.651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.447	285.247
7.08.03.01	Juros	90.996	219.070
7.08.03.02	Aluguéis	52.451	66.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-174.067	-168.763
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-174.067	-168.763



Mensagem da Administração

O 2T16 foi marcado pela continuidade do trabalho para alongar o perfil da dívida financeira, pela procura por alternativas para equalização da posição de capital de giro, e prosseguimento da contração da dinâmica comercial com fornecedores, decorrente da restrição financeira da Companhia. No contexto operacional, a Brasil Pharma apresentou ganhos significativos de margem bruta e evolução de iniciativas com foco na integração das redes e redução de despesas.

Operações

No 2T16, a Administração manteve o forte controle sobre as margens, com destaque para a precificação, e de prevenção de perdas. Dessa forma, a Brasil Pharma apresentou melhora significativa da margem bruta, para 30,0% (1,6 p.p maior que o trimestre anterior e 2,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior). A busca por excelência nas atividades de precificação, além de constante monitoramento do mercado e o aumento anual dos preços de medicamentos, adicionaram 3,9p.p. à margem PDV do 2T16 em relação à margem PDV do 2T15, bem como uma melhora de 3,7p.p. em relação à margem PDV do 1T16.

O foco da Companhia em aumentar o controle das despesas também vem gerando resultado, com adequação e permanente revisão da estrutura administrativa e operacional, apresentando expressiva redução das despesas no 2T16 comparativamente ao 2T15 (-6,7%), assim como redução em relação ao 1T16 (8,2%).

Integração da bandeira Big Ben

Em continuidade com o processo de integração, a Companhia dará seguimento à sua estratégia de integração da Big Ben, visando a captura de significativas oportunidades de sinergia, com destaque para a área comercial e estruturas administrativas.

Reperfilamento da dívida – evento subsequente

Em 25 de julho de 2016, foram emitidas 377.751 debêntures por meio da realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representam cerca de 65% da dívida financeira consolidada da Companhia. A emissão conta com prazo de vencimento de 4 anos, com um período de carência de principal de 18 meses, a partir do qual será realizada amortização mensal, e de juros de 12 meses. O reperfilamento da dívida financeira, negociado com os credores desde 2015, permitirá que a Companhia direcione seus recursos para a melhoria na dinâmica comercial com fornecedores e reforço do capital de giro.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2016, a Companhia contava com 971 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

Lojas Próprias:

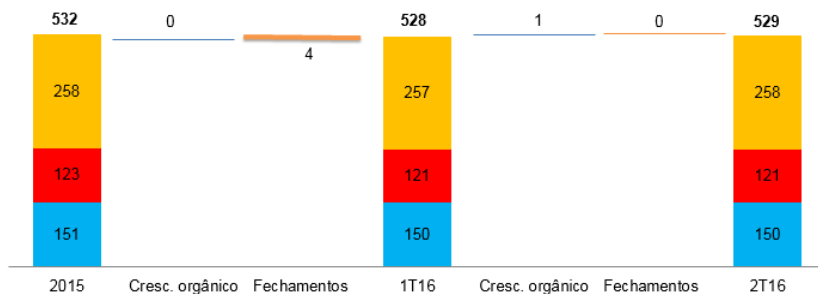


As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben (2015 Big Ben e Guararapes), Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No final do 2T16, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 121 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 150 lojas operando sob a marca Rosário.

Nesse trimestre, a Companhia manteve-se focada na rentabilização das suas operações e foco na geração de caixa. Dessa forma, abrimos apenas 1 loja própria no trimestre (da Big Ben), enquanto não tivemos nenhum fechamento. A disciplina financeira em meio a um cenário desafiador é a atitude adequada para garantir a maximização do nível de retorno sobre os investimentos realizados até o presente momento.

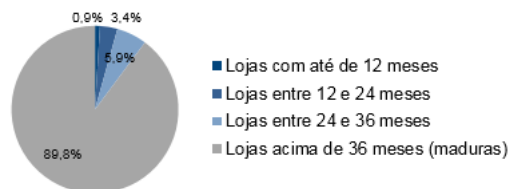
Evolução da base de lojas próprias em 2016

(Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação

(% do total de lojas)



Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 2T16, do total de 529 lojas próprias, 54 lojas (ou 10,2%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 442 lojas ao final do 2T16, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T16, foram abertas 4 novas lojas, porém 9 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

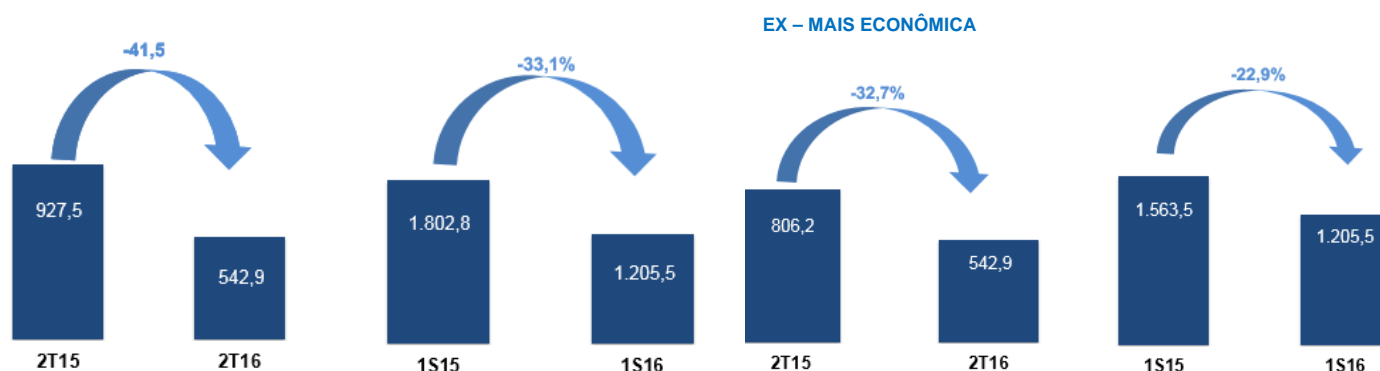
Nota importante: Para melhor compreensão das comparações entre períodos, a Companhia efetuou algumas reclassificações entre as linhas de outras receitas e despesas operacionais e SG&A, sem afetar em nenhum período os resultados de EBIDTA ou Lucro Líquido divulgados anteriormente.

RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

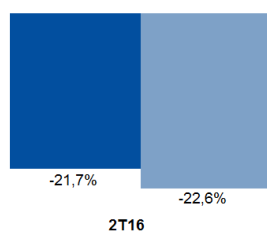
Receita bruta (Em milhões de reais)



A receita bruta atingiu R\$542,9 milhões no 2T16, uma redução de 41,5% ante os R\$927,5 milhões registrados no 2T15. A redução apresentada foi principalmente em função (i) da alienação da Mais Econômica no mês de novembro de 2015 e (ii) da redução do nível de estoques decorrente de restrições financeiras e consequente contração da dinâmica comercial. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado queda de vendas de 32,7% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior.

Apesar disso, a Companhia registrou boa recuperação de margem bruta entre os mesmos períodos, reduzindo o impacto causado pela queda das receitas.

SSS total e SSS lojas maduras (%)

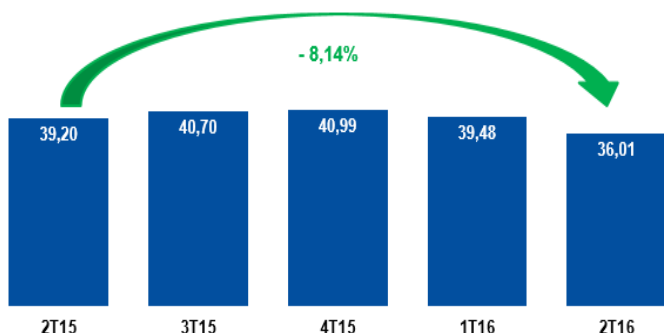


No 2T16, em linha com a tendência das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 21,7% ou em 22,6% considerando apenas as lojas maduras.



Ticket médio
(Em reais)

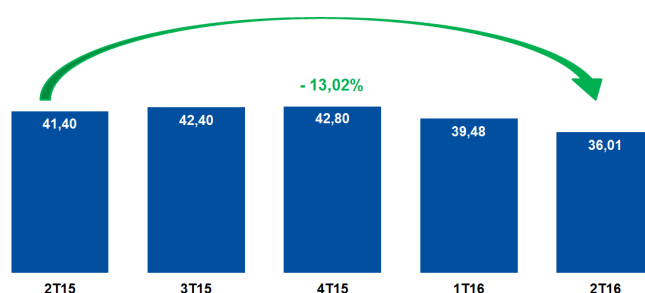
■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)



No 2T16, a Companhia registrou ticket médio de R\$36,01, que representou uma redução de 8,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas da Companhia.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio do 2T16 teria apresentado uma redução de 13,0% se comparado ao ticket médio de R\$41,40 no 2T15.

EX – MAIS ECONÔMICA



Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 25,9% no 2T16 ou 15,3% nas vendas totais da Companhia, apresentando um aumento de 1,2p.p. em relação ao 2T15.

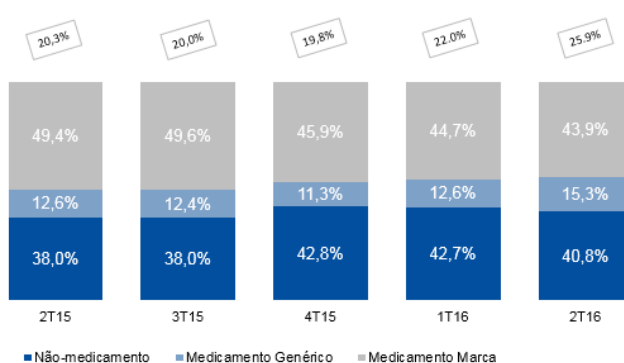
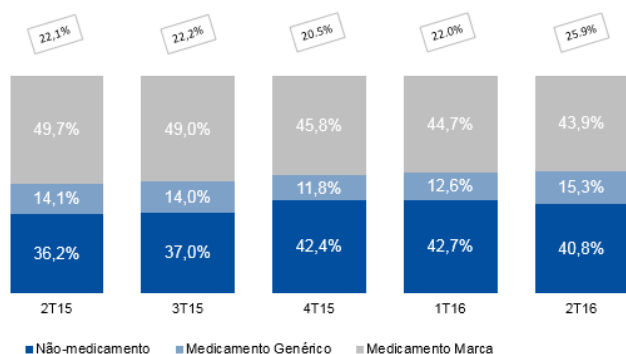
No 2T16, a participação de não medicamentos representou 40,8% no mix total de vendas da Companhia, cujo aumento de 2,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente devido (i) à exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) à piora na dinâmica comercial no período, que reduziu o mix de medicamentos de marca.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 2T16 diminuiu 5,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 43,9% de participação nas vendas totais da Companhia.

Mix de vendas
(% do faturamento das lojas)

Participação de genéricos em medicamentos

EX – MAIS ECONÔMICA

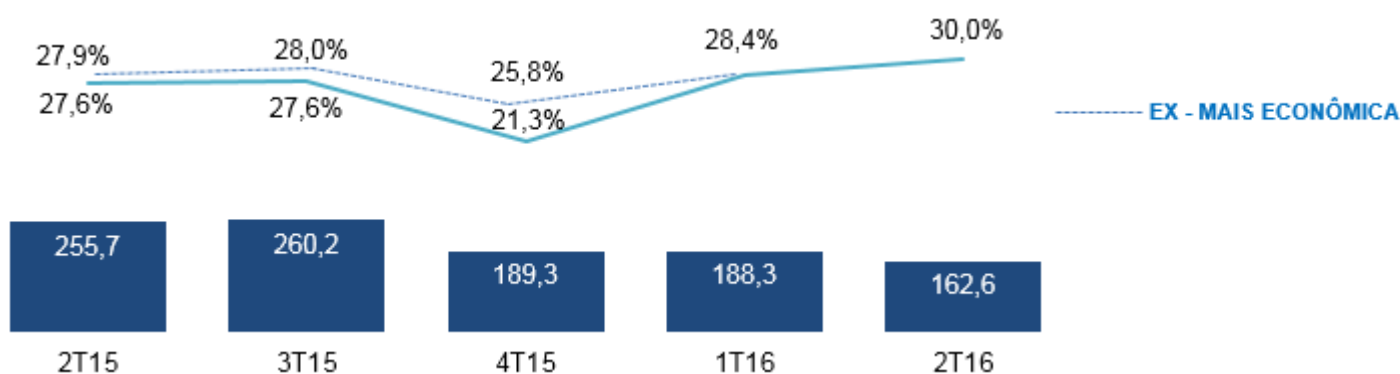


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$162,6 milhões no 2T16, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,0% contra R\$255,7 milhões no 2T15, com margem de 27,6%, representando um ganho de 2,4p.p. no período.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado aumento de 2,1p.p. de margem quando comparado ao 2T15.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

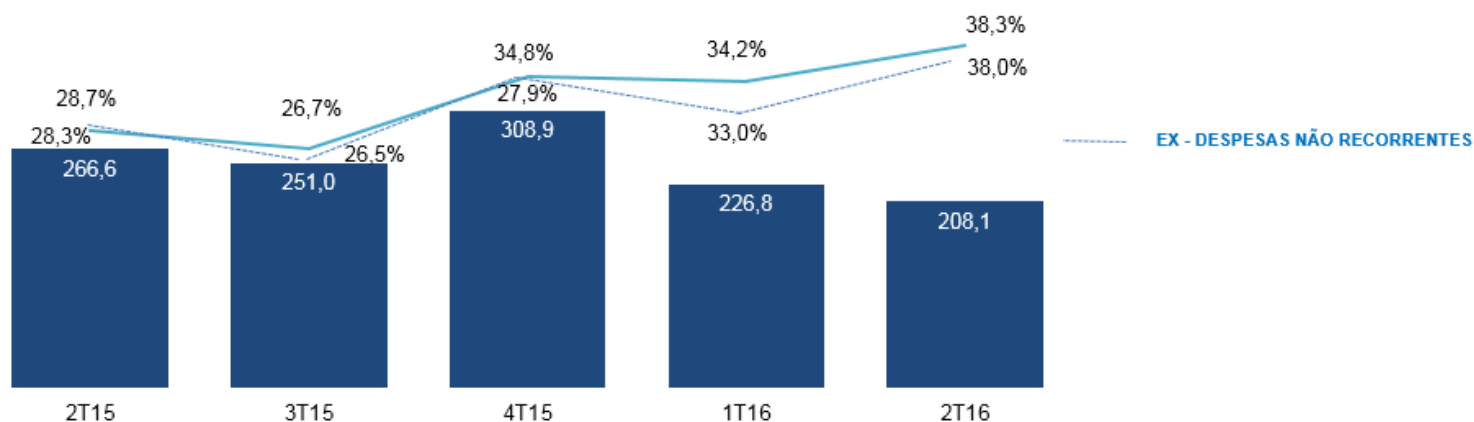
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$208,1 milhões (38,3% da receita bruta) no 2T16 contra R\$266,6 milhões (28,7% da receita bruta) no 2T15, no 1T16 as despesas foram de R\$226,8 milhões (34,2% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$1,7 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T16 despesas de SG&A de R\$206,4 milhões, representando 38,0% da receita bruta.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado uma redução de R\$14,9 milhões ou 6,7% nas despesas SG&A, na comparação do 2T16 com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua focada em ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida em que as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam capturadas. Neste trimestre as despesas de SG&A reduziram 18,7 milhões ou 8,2% em comparação com o 1T16.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)



DESPESAS COM VENDAS

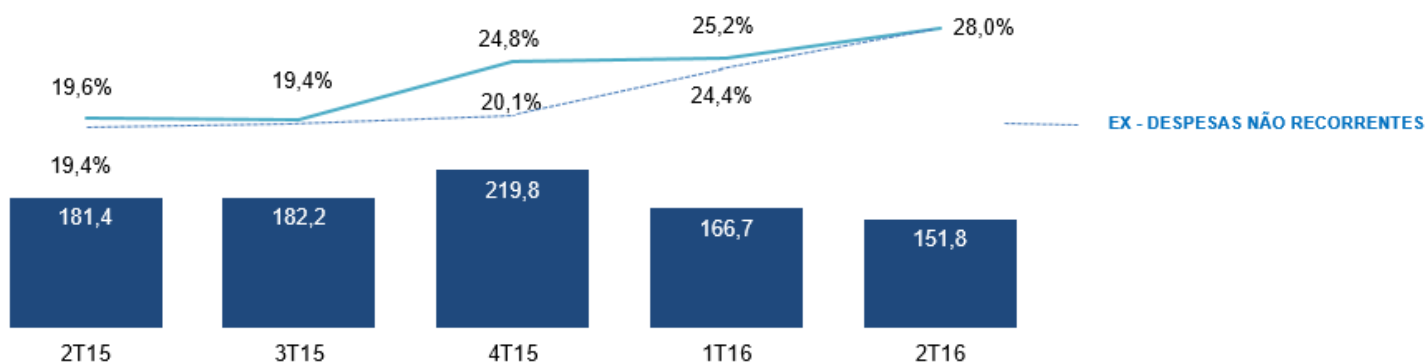
As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T16, tais despesas totalizaram R\$151,8 milhões (28,0% da receita bruta), comparado a R\$181,4 milhões no 2T15 (19,6% da receita bruta), o que representou uma redução de R\$29,6 milhões no período.

Os principais fatores que contribuíram para a redução das despesas com vendas no 2T16 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foram alienação da bandeira Mais Econômica, a redução nas comissões sobre as vendas do período e as iniciativas de redução de despesas executadas em todas as bandeiras.

Caso excluída a bandeira Mais Econômica da análise, a Companhia teria registrado um aumento de despesas com vendas de R\$3,1 milhões ou 2,1%, bem abaixo da inflação no período, reflexo do austero controle da estrutura.

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



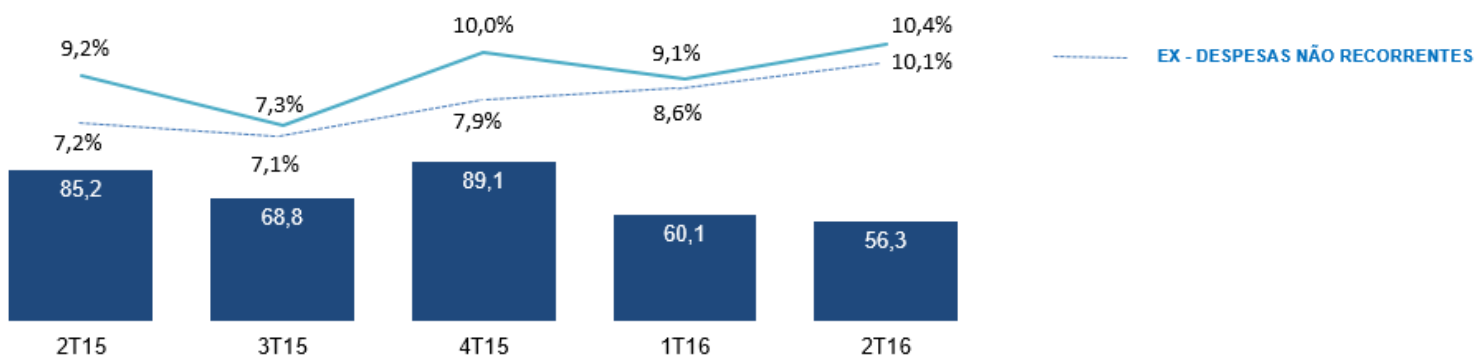
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T16, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$56,3 milhões (10,4% da receita bruta), comparado aos R\$85,2 milhões (9,2% da receita bruta) registrados no 2T15, o que representa uma redução de R\$28,9 milhões no período. No trimestre, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$1,7 milhões referentes a serviços de consultorias e despesas com rescisões trabalhistas. Se excluídas essas despesas, a Companhia teria registrado R\$54,6 milhões (10,1% da receita bruta) de despesas gerais e administrativas

Se excluídas as despesas da Mais Econômica registradas no 2T15, a Companhia teria registrado uma redução de R\$18,0 milhões ou 24,17% nas despesas gerais e administrativas, quando comparados o 2T16 com 2T15.

A otimização do quadro de despesas da Companhia continuaram sendo grande foco de atenção às ações de integração durante o 2T16 e já trouxeram reflexos positivos com redução de despesas.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T16, a Companhia registrou R\$0,8 milhão em outras despesas operacionais, comparado a R\$3,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$1,5 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, teria sido registrado nessa rubrica R\$1,7 milhão em outras receitas operacionais.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o segundo trimestre de 2016.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro líquido (prejuízo)	(80.146)	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)
(-) Imposto de renda e contribuição social	329	(560)	35.923	13.073	8.446
(-) Resultado financeiro	(42.040)	(57.765)	(54.869)	(46.924)	(36.424)
(-) Depreciação e amortização	(23.358)	(18.281)	(15.521)	(13.849)	(13.161)
EBITDA	(15.077)	9.007	(383.716)	(38.819)	(46.409)
<i>% Margem EBITDA</i>	-1,6%	1,0%	-43,2%	-5,9%	-8,5%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou no 2T16 EBITDA de R\$46,4 milhões negativos (-8,5% da receita bruta), o que representou uma piora de R\$31,3 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$13,2 milhões no 2T16. O montante representou uma redução de 43,6% em relação aos R\$23,4 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$36,4 milhões, contra R\$42,1 milhões, também negativos, registrados no 2T15. A redução ocorreu, principalmente, pela liquidação de contratos de dívidas.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro líquido (prejuízo)	(80.146)	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)
<i>% Margem líquida</i>	-8,6%	-7,2%	-47,1%	-13,1%	-16,1%

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$87,5 milhões, com margem de -16,1%, o que representou uma piora de R\$7,4 milhões se comparado ao prejuízo de R\$80,1 milhões contabilizados no segundo trimestre de 2015, com margem de -8,6%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$3,2 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período:

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(3.214)
Consultoria e Assessorias	(1.733)
Baixa de imobilizado - Benfeitorias CSC	(1.481)



ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(80.475)	(67.039)	(454.106)	(99.592)	(95.994)
(+) Depreciação e amortização	23.358	18.281	15.521	13.849	13.161
(+/-) Outros	11.277	33.673	263.141	28.167	28.632
Recursos das operações	(45.841)	(15.085)	(175.444)	(57.576)	(54.201)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	31.538	2.783	159.653	138.992	45.538
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	67.564	7.483	98.153	17.518	(18.255)
Geração (consumo) de caixa operacional	99.102	10.267	257.805	156.510	27.283
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.553)	(1.702)	(240)	(2.200)	14
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	51.708	(6.520)	82.121	96.734	(26.904)
(-) Investimentos em operação	(5.697)	(7.493)	(24.921)	(2.374)	(589)
(-) Aquisições	(3.869)	(5.860)	(33.008)	(38.678)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(9.565)	(13.353)	(57.929)	(41.053)	(589)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(3.562)	(21.855)	(13.574)	(426.655)	20.217
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	-	-	-	394.464	6
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(3.562)	(21.855)	(13.574)	(32.191)	20.223
Variação em caixa e equivalentes de caixa	38.581	(41.728)	10.619	23.490	(7.270)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	12.339	50.920	9.192	19.811	43.301
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	50.920	9.192	19.811	43.301	36.031

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T16, as atividades operacionais consumiram R\$26,9 milhões, por conta do resultado operacional negativo de R\$54,2 milhões parcialmente compensado pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), comparado a uma geração de caixa R\$51,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$0,6 milhões no trimestre, comparado a R\$5,7 milhões no segundo trimestre do ano anterior. Como consequência, as atividades de investimentos consumiram caixa de R\$0,6 milhões, comparado a um consumo de R\$9,6 milhões no 2T15.

No 2T16, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$20,2 milhões, principalmente devido a captação de R\$50,0 milhões de debêntures em contrapartida a liquidação de empréstimos no valor de R\$29,8 milhões.

Como consequência do acima exposto, a Companhia consumiu caixa de R\$7,3 milhões, encerrando o período com R\$36,0 milhões em reservas.



CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Contas a receber de clientes	9	8	10	5	5
Estoques	92	93	85	78	81
Fornecedores	54	54	77	82	95
Capital de Giro em dias	47	48	18	1	-9

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15. Para os outros trimestres, não foram feitos ajustes.

No 2T16, o capital de giro apresentou um a redução de 10 dias em relação ao 1T16. O giro de estoques foi de 81 dias, 3 dias maior em comparação ao trimestre anterior e o giro de fornecedores aumentou 13 dias em relação ao 1T16 devido às renegociações em curso com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
(+) Empréstimos e financiamentos	593.848	657.700	541.860	494.431	486.979
Circulante	529.631	607.616	523.396	478.018	467.760
Não circulante	64.217	50.084	18.463	16.413	19.219
(+) Debentures	214.352	250.708	349.286	-	50.318
Circulante	214.352	250.708	349.286	-	50.318
Não circulante	-	-	-	-	-
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	98.393	101.461	96.014	60.535	61.542
Circulante	97.153	100.675	96.014	60.535	61.542
Não circulante	1.240	786	-	-	-
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(17.941)	(96.817)	(30.012)	-	-
(=) Dívida Total	888.653	913.052	957.147	554.966	598.840
Circulante (%)	92,6%	94,4%	98,1%	97,0%	96,8%
Não circulante (%)	7,4%	5,6%	1,9%	3,0%	3,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(50.920)	(9.192)	(19.811)	(43.301)	(36.031)
(=) Dívida Líquida	837.733	903.860	937.336	511.665	562.809

No 2T16, a posição de dívida bruta era de R\$598,8 milhões, composta por R\$487,0 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$50,3 em debêntures e R\$61,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições).

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$36,0 milhões, representando uma redução de R\$14,9 milhões quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado. A dívida líquida encerrou o trimestre com saldo de R\$562,8 milhões, representando um aumento de R\$51,1 milhões (10,0%) em relação ao trimestre anterior causada principalmente pela captação de debêntures.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 2º e 3º andares, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia é controlada pelo Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 30 de junho de 2016, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 971 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 150 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 258 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 121 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 442 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

O 2T16 foi marcado pela continuidade do trabalho para alongar o perfil da dívida financeira, pela procura por alternativas para equalização da posição de capital de giro, e prosseguimento da contração da dinâmica comercial com fornecedores, decorrente da restrição financeira da Companhia. No contexto operacional, a Brasil Pharma apresentou ganhos significativos de margem bruta e evolução de iniciativas com foco na integração das redes e redução de despesas.

Reperfilamento da dívida – evento subsequente

Em 25 de julho de 2016, foram emitidas 377.751 debêntures por meio da realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representam cerca de 65% da dívida financeira consolidada da Companhia. A emissão conta com prazo de vencimento de 4 anos, com um período de carência de principal de 18 meses, a partir do qual será realizada amortização mensal, e de juros de 12 meses. O reperfilamento da dívida financeira, negociado com os credores desde 2015, permitirá que a Companhia direcione seus recursos para a melhoria na dinâmica comercial com fornecedores e reforço do capital de giro.

Operações

No 2T16, a Administração manteve o forte controle sobre as margens, com destaque para a precificação, e de prevenção de perdas. Dessa forma, a Brasil Pharma apresentou melhora significativa da margem bruta, para 30,0% (1,6 p.p maior que o trimestre anterior e 2,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior). A busca por excelência nas atividades de precificação, além de constante monitoramento do mercado e o aumento anual dos preços de medicamentos, adicionaram 3,9p.p. à margem PDV do 2T16 em relação à margem PDV do 2T15, bem como uma melhora de 3,7p.p. em relação à margem PDV do 1T16.

O foco da Companhia em aumentar o controle das despesas também vem gerando resultado, com adequação e permanente revisão da estrutura administrativa e operacional, apresentando expressiva redução das despesas no 2T16 comparativamente ao 2T15 (-6,7%), assim como redução em relação ao 1T16 (8,2%).

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Integração da bandeira Big Ben**

Em continuidade com o processo de integração, a Companhia dará seguimento à sua estratégia de integração da Big Ben, visando a captura de significativas oportunidades de sinergia, com destaque para a área comercial e estruturas administrativas.

Eventos societários no exercício de 2015:

Em 11 de novembro de 2015, a Companhia e a Mobius Health S.A. (uma afiliada da Verti Capital), celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual a Mobius Health adquiriu da Companhia a totalidade da sua participação na Drogaria Mais Econômica S.A., pelo preço de aquisição de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais), a ser recebido em parcelas.

O Acervo líquido de ativo e passivos referente a alienação da controlada da Drogaria Mais Econômica S.A. foi de R\$ 87.032 conforme quadro abaixo:

	Drogaria Mais Econômica S.A
Ativo circulante	109.403
Ativo não circulante	95.223
Total do ativo	204.626
Passivo circulante	88.746
Passivo não circulante	28.848
Total do passivo	117.594
Acervo líquido	87.032
Baixa ágio por rentabilidade futura	79.837
Baixa de outros ativos	16.677
Valor de venda	(44.000)
Perda total líquida	139.546

Adicionalmente a Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$18.492 referente a perdas de outras operações com a controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

Eventos societários no exercício de 2016:

Em 15 de Janeiro de 2016, a controlada Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias incorporou a também controlada Farmais Serviços Ltda.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty'in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty'in, precursora no segmento de alimentos ficará sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas foi autorizada pelo conselho de administração em 10 de agosto de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária. E também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas condensadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e de 2015.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas que foram divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 23 de março de 2016. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1 Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/06/2016		% de participação em 31/12/2015	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Amarílis S.A. (i)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Serviços Ltda. (ii)	São Paulo	-	-	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	-	-	40
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.

(ii) Companhia incorporada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias

(iii) Empresa controlada pela Farmais Produtos S.A.(alienada em 05 de abril de 2016).

(iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e de

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2015 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2016 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação.

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. Aplicável a partir de janeiro de 2018.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil - Os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Aplicável a partir de 2019.

A Administração está avaliando os impactos da adoção das respectivas normas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam uma taxa de desconto. Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção é de 10 (dez) exercícios, utilizando uma taxa média de crescimento para o período projetado e a taxa de perpetuidade estimada. O crescimento é baseado na estimativa de de rentabilidade média até a maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa				
Caixa e bancos (a)	64	41	9.384	18.631
Equivalentes de caixa				
Aplicações automáticas (b)	-	-	24	96
Operações Compromissadas (c)	26.605	1.067	26.623	1.084
Total de caixa e equivalentes de caixa	26.669	1.108	36.031	19.811

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual S.A.(nota 21), com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Contas a receber**

	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Contas a Receber			
A vencer	20.467	93.029	84.744
Vencidos	8.387	6.507	3.609
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.334)	(1.523)	(2.678)
	24.520	98.013	85.675

	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Créditos Vencidos			
Até 30 dias	398	1.132	931
31 a 90 dias	615	954	-
91 a 180 dias	1.885	2.898	-
181 a 360 dias	1.155	-	-
Total de créditos vencidos não provisionados	4.053	4.984	931
Até 90 dias	-	3	802
91 a 180 dias	100	4	982
181 a 360 dias	3.268	1.171	894
Acima de 360 dias	966	345	-
Total de créditos vencidos provisionados	4.334	1.523	2.678

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso. A provisão para créditos de liquidação duvidosa também baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber da Companhia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2016	01/01/2015	01/01/2015
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Saldo inicial	(1.523)	(4.764)	(4.764)
Constituição de provisão e realização	(2.811)	-	-
Reversão de provisão	-	3.241	2.086
Saldo final	(4.334)	(1.523)	(2.678)

Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Acordos Comerciais				
Trade (i)	462	1.167	24.196	24.338
	462	1.167	24.196	24.338

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

6. Estoques

	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Mercadorias para revenda	311.963	607.537	665.129
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(8.699)	(13.376)	(36.978)
	303.264	594.161	628.151

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2016	01/01/2015	01/01/2015
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Saldo inicial	(13.376)	(55.751)	(55.751)
Constituição de provisão	(14.621)	(14.008)	(3.875)
Reversão de provisão	19.298	48.533	22.648
Baixa por alienação de investimento	-	7.850	-
Saldo final	(8.699)	(13.376)	(36.978)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	18.643	20.527	19.065	21.884
PIS - Programa de integração social	93	35	4.465	5.872
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	409	159	19.998	26.518
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	2.256	3.868
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	3.369	3.242
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	9	11
Outros impostos e contribuições	-	-	39	-
	19.145	20.721	49.201	61.395
Circulante	13.659	342	22.055	11.240
Não Circulante	5.486	20.379	27.146	50.155

8. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Adiantamento a funcionários	22	8	4.714	3.070
Ativos de indenização (i)	-	-	18.482	18.507
Convênios	-	-	10	5
Depósitos judiciais (ii)	89	42	20.591	17.672
Outros créditos	-	1.054	16.405	12.749
Valor a receber de alienação de investida (iii)	48.289	44.905	48.289	44.905
Títulos a receber	1.553	1.550	6.855	6.239
	49.953	47.559	115.346	103.147
Circulante	24.407	8.210	53.110	29.705
Não Circulante	25.546	39.349	62.236	73.442

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Santana	14.238	14.263
Big Benn	4.244	4.244
Total	18.482	18.507

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Civil	-	-	916	728
Trabalhista	89	42	18.373	15.643
Tributário	-	-	1.302	1.301
Total	89	42	20.591	17.672
Circulante	-	-	2.294	2.044
Não Circulante	89	42	18.297	15.628

(iii) Alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		30/06/2016	31/12/2015
Investimentos			
Controladas	9.1	1.124.972	1.184.311
Provisão para perda de investimento			
Controlada	9.1	(9.774)	(19.002)
		1.115.198	1.165.309

Movimentação dos investimentos:

31/12/2014	1.379.217
Aumento de capital nas investidas (ii)	20.906
Equivalência Patrimonial	(64.312)
31/03/2015	1.335.811
Aumento de capital nas investidas (ii)	115.355
Equivalência Patrimonial	(44.362)
30/06/2015	1.406.804
Aumento de capital nas investidas (ii)	30.270
Equivalência Patrimonial	(17.321)
30/09/2015	1.419.753
Aumento de capital nas investidas (ii)	37.431
Equivalência Patrimonial	(204.843)
Baixa de Investimento (i)	(87.032)
31/12/2015	1.165.309
Aumento de capital nas investidas (ii)	38.073
Equivalência Patrimonial	(47.542)
31/03/2016	1.155.840
Aumento de capital nas investidas (ii)	15.672
Equivalência Patrimonial	(56.314)
30/06/2016	1.115.198

(i) Montante relativo a alienação da Drogaria Mais Econômica S.A

Aumento de Capital nas Investidas (ii)	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Empresas		
Distribuidora Big Benn S.A.	38.073	53.479
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	-	4.509
Farmais Produtos S.A.	15.672	4.779
Drogarias Farmais S.A.	-	50
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	131.528
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	9.617
Total	53.745	203.962

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Investimentos em controladas

	01/01/2016	a	30/06/2016	% Participação da Companhia no capital social votante	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
	Total do Ativo	Total do Passivo Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	256.700	171.486	229.215	(27.527)	85.957	(27.238)	(5.958)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	43.566	3.327	43.968	1.581	40.287	1.581	(254)
Drogaria Mais Econômica S.A. (i)	-	-	-	-	-	-	(41.873)
Farmais Produtos S.A.	958	22	-	344	936	344	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	700.627	290.417	229.849	(24.685)	410.210	(24.685)	(24.400)
Drogaria Big Benn S.A.	1.044.141	456.403	682.646	(48.146)	587.582	(48.006)	(23.219)
					1.124.972	(98.004)	(95.704)
Provisão para perda de investimento							
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	78.141	87.850	122.682	(5.813)	(9.709)	(5.813)	(8.780)
Drogarias Farmais S.A.	2	68	-	(39)	(65)	(39)	(22)
Farmais Produtos S.A.	-	-	-	-	-	-	(4.168)
					(9.774)	(5.852)	(12.970)
					1.115.198	(103.856)	(108.674)

(i) Baixa de investimento decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A, vide nota 1

9.2 Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A. ("Farmais"), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in"), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty'in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo, sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2015, zerando o saldo desse investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia registrou R\$ 14.382 de provisão para perdas de investimento.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty'in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty'in, precursora no segmento de alimentos ficará sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

Custo ou Amortização:	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637
Adições	42	141	-	158	341
Alienações e outras movimentações	-	(22)	-	(41)	(63)
Em 31/12/2015	750	1.967	3.743	455	6.915
Em 31/03/2016	750	1.967	3.743	455	6.915
Adições	17	17	-	-	17
Alienações e outras movimentações	-	-	(1.428)	(64)	(1.492)
Em 30/06/2016	750	1.984	2.315	391	5.440
Depreciação:					
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)
Depreciação	(72)	(379)	(496)	(77)	(1.024)
Alienações e outras movimentações	-	18	-	1	19
Em 31/12/2015	(203)	(1.381)	(2.600)	(243)	(4.427)
Depreciação	(19)	(83)	(128)	(5)	(235)
Em 31/03/2016	(222)	(1.464)	(2.728)	(248)	(4.662)
Depreciação	(19)	(83)	(93)	(34)	(229)
Alienações e outras movimentações	-	-	1.420	51	1.471
Em 30/06/2016	(241)	(1.547)	(1.401)	(231)	(3.420)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2015	547	586	1.143	212	2.488
Em 31 de março de 2016	528	503	1.015	207	2.253
Em 30 de junho de 2016	509	437	897	177	2.020
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	-

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Benefícios em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Obras em Andamentos	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2014	146.137	97.746	28.119	36.635	632	19.185	328.454
Adições	974	4.408	2.304	1.461	25.495	344	34.986
Transferências	1.862	3	-	(3)	(1.862)	-	-
Alienações e outras movimentações	(3.457)	(699)	(200)	(908)	(86)	(1.242)	(6.592)
Alienação de investimentos (ii)	(17.168)	(20.047)	(6.946)	(7.547)	-	(3.320)	(55.028)
Reclassificações (i)	-	-	-	(125)	-	-	(125)
Em 31/12/2015	128.348	81.411	23.277	29.513	24.179	14.967	301.695
Adições	330	766	239	701	241	-	2.277
Transferências	4.021	7	-	-	(4.021)	(7)	-
Alienações e outras movimentações	(310)	(108)	(34)	(16)	-	(24)	(492)
Em 31/03/2016	132.389	82.076	23.482	30.198	20.399	14.936	303.480
Adições	20	142	228	156	-	-	546
Alienações e outras movimentações	(8.961)	(8)	(342)	(33)	-	(1.418)	(10.762)
Em 30/06/2016	123.448	82.210	23.368	30.321	20.399	13.518	293.264
Depreciação:							
Em 31/12/2014	(49.218)	(38.828)	(7.565)	(23.502)	-	(10.203)	(129.316)
Depreciação	(24.405)	(11.522)	(3.048)	(5.627)	-	(3.399)	(48.001)
Alienações e outras movimentações	2.441	473	81	775	-	825	4.595
Transferências	-	(2)	1	1	-	-	-
Alienação de investimentos (ii)	2.797	8.549	2.272	5.824	-	2.424	21.866
Reclassificações (i)	-	-	-	49	-	-	49
Em 31/12/2015	(68.385)	(41.330)	(8.259)	(22.480)	-	(10.353)	(150.807)
Depreciação	(5.574)	(1.714)	(612)	(793)	-	(498)	(9.191)
Alienações e outras movimentações	100	8	7	16	-	12	143
Em 31/03/2016	(73.859)	(43.036)	(8.864)	(23.257)	-	(10.839)	(159.855)
Depreciação	(5.369)	(1.668)	(599)	(785)	-	(478)	(8.899)
Alienações e outras movimentações	7.472	2	159	28	-	901	8.562
Em 30/06/2016	(71.756)	(44.702)	(9.304)	(24.014)	-	(10.416)	(160.192)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2015	59.963	40.081	15.018	7.033	24.179	4.614	150.888
Em 31 de março de 2016	58.530	39.040	14.618	6.941	20.399	4.097	143.625
Em 30 de junho de 2016	51.675	37.508	14.064	6.307	20.399	3.119	133.072
Taxas anuais média de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	-	20%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial. (ii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A. As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

	Controladora					Total
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2014	13.010	145.915	12.280	77.536	14.236	262.977
Adições	-	-	-	1.449	3.955	5.404
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(735)	(4.928)	(5.663)
Alienação de investimento (i)	(6.810)	(79.837)	(12.280)	-	(2.235)	(101.162)
Em 31/12/2015	6.200	66.078	-	78.250	11.028	161.556
Adições	-	-	-	15	-	15
Em 31/03/2016	6.200	66.078	-	78.265	11.028	161.571
Adições	-	-	-	1	-	1
Em 30/06/2016	6.200	66.078	-	78.266	11.028	161.572
Amortização:						
Em 31/12/2014	(5.690)	-	-	-	(4.173)	(9.863)
Amortização	-	-	-	(5.802)	(2.987)	(8.789)
Alienações e outras movimentações	-	-	-	42	1.218	1.260
Alienação de investimento (i)	2.459	-	-	-	2.190	4.649
Em 31/12/2015	(3.231)	-	-	(5.760)	(3.752)	(12.743)
Amortização	-	-	-	(1.891)	(679)	(2.570)
Em 31/03/2016	(3.231)	-	-	(7.651)	(4.431)	(15.313)
Amortização	-	-	-	(1.892)	(679)	(2.571)
Em 30/06/2016	(3.231)	-	-	(9.543)	(5.110)	(17.884)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	2.969	66.078	-	72.490	7.276	148.813
Em 31 de março de 2016	2.969	66.078	-	70.614	6.597	146.258
Em 30 de junho de 2016	2.969	66.078	-	68.723	5.918	143.688
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	-	10%	10%	-

(i) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Marcas	Agio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2014	136.656	1.030.494	139.923	81.964	87.476	1.476.513
Adições	-	-	34	1.860	4.163	6.057
Alienações	(129)	-	(1.090)	(1.375)	(8.159)	(10.753)
Transferências (i)	-	-	-	-	125	125
Alienação de investimento (ii)	(6.810)	(79.868)	(17.960)	(45)	(17.605)	(122.288)
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(66.618)	-	-	-	(66.618)
Em 31/12/2015	129.717	884.008	120.907	82.404	66.000	1.283.036
Adições	-	-	-	97	-	97
Alienações	-	-	(193)	-	(609)	(802)
Em 31/03/2016	129.717	884.008	120.714	82.501	65.391	1.282.331
Adições	-	-	-	44	-	44
Alienações	-	-	-	-	(609)	(609)
Em 30/06/2016	129.717	884.008	120.714	82.545	64.782	1.281.766
Amortização:						
Em 31/12/2014	(6.400)	-	(79.104)	(194)	(49.181)	(134.879)
Amortização	-	-	(10.417)	(6.375)	(13.420)	(30.212)
Alienações e outras movimentações	-	-	1.105	215	1.246	2.566
Transferências (i)	-	-	-	(16)	(33)	(49)
Alienação de investimento (ii)	2.459	-	4.873	3	13.937	21.272
Em 31/12/2015	(3.941)	-	(83.543)	(6.367)	(47.451)	(141.302)
Amortização	-	-	(1.394)	(2.011)	(1.253)	(4.658)
Em 31/03/2016	(3.941)	-	(84.937)	(8.378)	(48.704)	(145.960)
Amortização	-	-	(996)	(2.015)	(1.251)	(4.262)
Em 30/06/2016	(3.941)	-	(85.933)	(10.393)	(49.955)	(150.222)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	125.776	884.008	37.364	76.037	18.549	1.141.734
Em 31 de março de 2016	125.776	884.008	35.777	74.123	16.687	1.136.371
Em 30 de junho de 2016	125.776	884.008	34.781	72.152	14.827	1.131.544
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	-

(i) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial.

(ii) Baixa decorrente da alienação da controlada Drogaria Mais Econômica S.A.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura na data base de 31 de dezembro de 2015. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não foi identificado nenhum indicativo que resultasse na antecipação do teste de perda por redução de valor recuperável do ágio. Tal procedimento será realizado até o encerramento do exercício.

12. Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Fornecedores revenda	351.289	520.531
Fornecedores serviços	4.157	14.513
Fornecedores imobilizado	532	596
Outros	1.700	3.905
	357.678	539.545

13. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva		Controladora		Consolidado	
	% a.a.	Indexador	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	368.979	316.482	459.337	326.955
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	1.991	15.390	4.981	96.136
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	581	583	804	807
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	2.317	2.419	2.638	2.725
			373.868	334.874	467.760	426.623
Em moeda estrangeira						
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	-	96.773	-	96.773
Total Circulante			373.868	431.647	467.760	523.396
Não Circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 10,8	CDI (i)	16.267	12.967	16.267	12.966
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 10	Pré-Fixado	-	-	1215	2.094
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	288	575	416	813
Empréstimo - Capital de Giro	9,86	TJLP (iv)	1.150	2.203	1.321	2.590
			17.705	15.745	19.219	18.463
Total Não Circulante			17.705	15.745	19.219	18.463
			391.573	447.392	486.979	541.859

(i) A taxa CDI em 30 de junho de 2016 foi de 1,16% a.m. (1,1613% a.m em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de junho de 2016 foi de 1,16% a.m.

(iv) A taxa TJLP em 30 de junho de 2016 foi de 0,63% a.m. (0,5654% a.m em 31 de dezembro de 2015).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A Companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Os montantes não-circulantes, em 30 de junho de 2016, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	17.705	18.765
2018	-	454
	<u>17.705</u>	<u>19.219</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Conforme a necessidade a Companhia realiza acordos com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "confirming", "forfeiting" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não mantém saldos a pagar referente a operações de "confirming". As operações decorridas no período tiveram a taxa pré-fixada de 1,71% a 1,76%a.m. Os custos financeiros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram de R\$2.858, registrados em despesas financeiras na demonstração de resultados.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A.

14. Debêntures

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/06/2016	31/12/2015
3ª emissão 1ª série	30	CDI +2,75% a.a.	1.197	-	35.915
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.185	-	35.559
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.169	-	40.932
3ª emissão 4ª série	15	CDI + 2,75% a.a.	1.143	-	17.142
3ª emissão 5ª série	60	CDI + 2,75% a.a.	1.125	-	67.527
3ª emissão 6ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.101	-	38.533
3ª emissão 7ª série	25	CDI + 2,75% a.a.	1.085	-	27.114
3ª emissão 8ª série	85	CDI + 2,75% a.a.	1.019	-	86.578
4ª emissão 1ª série	50	CDI + 4,60% a.a.	1.006	50.332	-
Custo de captação				(14)	(14)
				<u>50.318</u>	<u>349.286</u>
Passivo circulante				50.318	349.286

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. O custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	30/06/2016 (custo)	31/12/2015 (custo)	30/06/2016 Valor justo	31/12/2015 Valor justo
3ª emissão 1ª série	30	-	35.915	-	34.387
3ª emissão 2ª série	30	-	35.559	-	34.046
3ª emissão 3ª série	35	-	40.932	-	39.191
3ª emissão 4ª série	15	-	17.142	-	16.413
3ª emissão 5ª série	60	-	67.527	-	57.856
3ª emissão 6ª série	35	-	38.533	-	33.015
3ª emissão 7ª série	25	-	27.114	-	25.961
3ª emissão 8ª série	85	-	86.578	-	82.895
4ª emissão 1ª série	50	50.332	-	32.705	-
Custo de captação		(14)	(14)	-	-
		<u>50.318</u>	<u>349.286</u>	<u>32.705</u>	<u>323.763</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	Em 17 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.
	Em 12 de Fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 06 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 4ª série da emissão, no valor de R\$ 15.000.
	Em 17 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 5ª série da emissão, no valor de R\$ 60.000.
	Em 17 de Junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 6ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 29 de Julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia ratificou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 7ª série da emissão, no valor de R\$ 25.000 e a 8ª série, no valor de R\$ 45.000.
	Em 30 de Setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento.
	Em 08 de Janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento para 05 de fevereiro de 2016 e o valor da 8ª série, no valor de R\$ 125.000.
	As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015; 3ª série – 13/02/2015; 4ª série – 08/04/2015; 5ª série – 22/04/2015; 6ª série – 26/06/2015; 7ª série – 27/07/2015 e 8ª série – 14/10/2015.
Prazo de vencimento:	05/02/2016
Cláusulas restritivas:	Não
Descrição	4ª emissão
	Em 16 de Junho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 50 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 50.000.
Séries:	1ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	20/06/2016
Data da Captação:	1ª série – 16/06/16
Prazo de vencimento:	20/06/2017
Cláusulas restritivas:	Não

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Derivativos

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,3866% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	03/12/2014	05/12/2016	-	77.492 (51.093)	-	77.492 (51.093)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	09/02/2015	05/02/2016	-	8.030 (6.323)	-	8.030 (6.323)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,22% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	17/07/2015	14/01/2016	-	12.765 (10.859)	-	12.765 (10.859)
		+(-) Diferencial			-	30.012	-	30.012
		+(-) Resultado			1.060	105.028	1.060	106.241

(i) Resultado com derivativo

	Controladora	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Resultado com instrumento financeiro derivativo	1.060	40.570
	Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Resultado com instrumento financeiro derivativo	1.060	41.462

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para o swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	17/07/2015	Início:	09/02/2015
Vencimento:	14/01/2016	Vencimento:	05/02/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3.187.254,00	Valor Base (USD):	1.998.039,00
USD Início:	3,1375	USD Início:	2,7527
Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00	Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96
Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)
Início:	03/12/2014		
Vencimento:	05/12/2016		
Instituição financeira:	HSBC S.A.		
Valor Base (USD):	29.299.163,94		
USD Início:	2,5598		
Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85		
Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)		
Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)		

16. Valor justo

A seguir o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

Nota	Controladora				
	30/06/2016		31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.669	26.669	1.108	1.108
Acordos comerciais	5	462	462	1.167	1.167
Outros ativos (i)	8	49.931	49.931	46.497	46.497
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	-	-	30.012	30.012
Partes relacionadas	21	9.459	9.459	18.120	18.120
Total		86.521	86.521	96.904	96.904

Nota	Consolidado				
	30/06/2016		31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	36.031	36.031	19.811	19.811
Contas a receber	5	24.520	24.520	98.013	98.013
Acordos Comerciais	5	24.196	24.196	24.338	24.338
Outros ativos (i)	8	94.227	94.227	87.328	87.112
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	-	-	30.012	30.012
Total		178.974	178.974	259.502	259.286

(i) Ativos de indenização, convênios, depósitos judiciais e valor a receber de alienação de investida (nota 8)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Passivos financeiros**

Nota	Controladora				
	30/06/2016		31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	389.582	389.582	432.002	432.002
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	1.991	1.986	15.390	15.243
Debêntures	14	50.318	32.705	349.286	323.763
Partes relacionadas	21	139.594	139.594	69.093	69.093
Total		581.485	563.867	865.771	840.101

Nota	Consolidado				
	30/06/2016		31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Fornecedores	12	357.678	357.678	539.545	539.545
Empréstimos a taxas pós-fixadas	13	480.783	480.783	443.629	443.629
Empréstimos a taxas pré-fixadas	13	6.196	5.410	98.230	94.703
Debêntures	14	50.318	32.705	349.286	323.763
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	61.542	61.542	96.014	96.014
Repasses a pagar	-	-	-	107	107
Total		956.517	938.118	1.526.811	1.497.761

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da Companhia, além do contas a pagar por aquisição de investimento que estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajustes a valor presente quando aplicável. O valor contábil e o valor justo são equivalentes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Valor Justo			Consolidado		
	30/06/2016			Hierarquia		
	Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Outros ativos (i)	49.931	-	49.931	-	94.227	-
Empréstimos a taxas pré-fixadas	1.986	-	1.986	-	5.410	-
Debêntures	32.705	-	32.705	-	32.705	-

(i) Ativos de indenização e valor a receber de alienação de investida

17. Instrumentos financeiros

Notas	Controladora	Valor justo por meio do resultado	Classificação		Controladora	Valor justo por meio do resultado	Classificação	
			Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado			Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.669	-	-	1.108	1.108	-	-
Acordos comerciais	5	462	462	-	1.167	-	1.167	-
Outros Ativos	8	49.931	1.642	48.289	46.497	1.592	44.905	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	-	30.012	30.012	-	-
Partes relacionadas	21	9.459	-	9.459	18.120	-	18.120	-
Total		86.521	28.311	58.210	96.904	32.712	64.192	-
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos	13	391.573	-	-	447.392	-	-	447.392
Debêntures	14	50.318	-	-	349.286	-	-	349.286
Partes relacionadas	21	139.594	-	-	69.093	-	-	69.093
Total		581.485	-	-	865.771	-	-	865.771

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas	Consolidado		Classificação		Classificação		Valor justo por meio do resultado	Consolidado		Valor justo por meio do resultado	Classificação	
	30/06/2016		Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2015	Empréstimos e recebíveis		Passivo financeiro ao custo amortizado				
Ativos Financeiros												
4	36.031	-	-	-	19.811	-	19.811	-	-	-	-	-
5	24.520	-	24.520	-	98.013	98.013	-	98.013	-	-	-	-
5	24.196	-	24.196	-	24.338	24.338	-	24.338	-	-	-	-
8	94.227	45.938	48.289	-	87.328	44.905	42.423	44.905	-	-	-	-
15	-	-	-	-	30.012	-	30.012	-	-	-	-	-
Total	178.974	81.969	97.005	-	259.502	167.256	92.246	167.256	-	-	-	-
Passivos Financeiros												
12	357.678	-	-	357.678	539.545	-	-	-	-	-	-	539.545
13	486.979	-	-	486.979	541.859	-	-	-	-	-	-	541.859
14	50.318	-	-	50.318	349.286	-	-	-	-	-	-	349.286
19	61.542	-	-	61.542	96.014	-	-	-	-	-	-	96.014
	-	-	-	-	107	-	-	-	-	-	-	107
Total	956.517	-	-	956.517	1.526.811	-	-	-	-	-	-	1.526.811

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes				
B1*	-	-	24	-
Ba2*	-	-	-	58
Ba3*	26.665	-	31.466	341
Baa3*	-	1.105	-	10.562
Recurso em poder próprio**	4	3	4.331	8.828
Sem Rating externo	-	-	210	22
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	26.669	1.108	36.031	19.811
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	7.835	81.054
B - Médio Risco	-	-	21.019	18.482
Total contas a receber de clientes	-	-	28.854	99.536
Ativos financeiros derivativos				
Baa3*	-	30.012	-	30.012
Total ativos financeiros derivativos	-	30.012	-	30.012

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros de 2016 e 2015.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, no exercício findo em 2015 foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratados. No período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18. Provisões para demandas judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	1.061	1.193
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	30	43	16.050	12.934
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	1.762	1.636
Demandas judiciais administrativa	-	-	344	311
Demandas judiciais outras	-	-	-	790
Total	30	43	19.217	16.864
Passivo circulante	-	-	74	55
Passivo não circulante	30	43	19.143	16.809

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Saldo Inicial	43	30	30	16.864	23.776	23.776
Constituição de provisão	-	13	-	6.822	4.539	1.728
Reversão de provisão	(13)	-	-	(4.469)	(8.260)	(1.789)
Alienação de controlada	-	-	-	-	(3.191)	-
Saldo Final	30	43	30	19.217	16.864	23.715

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2016, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela Companhia é de R\$ 19.217 (R\$ 16.864 em 31 de dezembro de 2015), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 297.188 e R\$ 279.344, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	28	414	205	760
Administrativa	5	78	2	2
Fiscal (i)	125	264.565	45	257.581
Trabalhista	408	32.131	168	21.001
Total	566	297.188	420	279.344

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, 242 milhões, referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

19. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Consolidado		Indexador
	31/03/2016	31/12/2015	
Circulante			
Contraprestação com sócios fundadores	-	37.833	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	61.542	58.181	IPCA
Total circulante	61.542	96.014	

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$3.513, os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. O montante em 30 de junho de 2016 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2017	61.542
	61.542

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20. Imposto sobre o lucro**

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(174.067)	(168.830)	(195.586)	(180.027)
À alíquota fiscal de 34%	59.183	57.402	66.499	61.209
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	-	67	(24.043)	(25.159)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(21.914)	(38.261)	(29.971)	(54.694)
Resultado de equivalência patrimonial	(35.311)	(36.949)	-	-
Outras adições e exclusões	(1.958)	17.808	9.034	29.908
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	67	21.519	11.264

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	11.660	12.688
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	241.960	195.582
Combinações de negócios	-	-	12.864	16.778
Ativo fiscal diferido	-	-	266.484	225.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre				
Ágio realizado fiscalmente	(16)	(16)	(48.995)	(44.127)
Combinações de negócios	-	-	(26.498)	(26.595)
Outros passivos diferidos	-	-	(90.225)	(76.852)
Passivo fiscal diferido	(16)	(16)	(165.718)	(147.574)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	(16)	(16)	100.766	77.474

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social. Foram avaliadas as premissas de realização para os créditos tributários registrados.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Período	Consolidado
Em 1 ano	7.352
Em 2 anos	12.568
Em 3 anos	12.020
Em 4 anos	14.427
Em 5 anos	54.399
	100.766

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, constituídos, de R\$ 711.646 e R\$ 575.241, respectivamente, e R\$ 654.482, não constituídos, (R\$ 569.616 em 31 de dezembro de 2015) não estão registrados ativos fiscais diferidos conforme avaliação de recuperabilidade no montante de R\$ 222.524 (R\$ 193.669 em 31 de dezembro de 2015).

21. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme descrito em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogeria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como os efeitos no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas ¹	
	30/06/2016	31/12/2015
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	70	192
Distribuidora Big Benn S.A.	10	1.110
Drogeria Farmais S.A.	68	34
Drogeria Rosário S.A.	1.943	399
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogerias Farmácias	405	-
	2.542	1.781

Ativo Não Circulante	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	30/06/2016	31/12/2015
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	6.916	15.078
Farmais Produtos S.A.	1	1.201
Sant'ana S.A. Drogerias Farmácias	-	60
	6.917	16.339

Passivo circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas ¹	
	30/06/2016	31/12/2015
Drogeria Amarílis S.A.	28	6
Drogeria Rosário S.A.	50	3
Farmais Serviços Ltda.	-	6
Sant'ana S.A. Drogerias Farmácias	2.043	2.307
	2.121	2.322

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Passivo não circulante	Controladora	
	Mútuo a pagar ²	
	30/06/2016	31/12/2015
Distribuidora Big Ben S.A.	3	-
Drogaria Rosário S.A.	92.483	52.362
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	44.987	14.409
	137.473	66.771
	Recuperação de Despesas	
	30/06/2016	30/06/2015
Drogaria Farmais S.A.	35	59
Farmais Produtos S.A.	1	-
Drogaria Rosário S.A.	6.449	7.804
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	743	1
Distribuidora Big Ben S.A.	10	-
Farmais Serviços Ltda.	-	1
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	3.006	327
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	66
	10.244	8.258

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;

Competência: 2016;

Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, COF, Rosário, Santana, Mais Econômica e Farmais Produtos);

Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 30/06/2016 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;

Garantias e seguros: Não há;

Duração: 5 anos;

Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**a) Aluguéis:**

Aluguéis (i) :	Passivo circulante		Despesa	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	200	236	1.384	1.078
Assicon Participações S/A	-	153	479	1.126
SBI Participações S/A	-	21	66	-
Fundação Petrobras de Seguridade Social	31	32	818	-
Rodrigo Silveira	-	3	6	16
Rio Grande Participações Societária	-	9	28	54
Altavista Promoções de Vendas Ltda	-	-	-	106
Wilson José Lopes	-	-	-	52
Agro Territorial Terapa Ltda	-	-	-	153
AGL Emp. E Participações	1.075	1.001	4.665	407
Aguilera e Outros	93	96	2.877	301
Carmen Patrimonial Ltda	388	368	3.339	2.185
Patrimonial Laranjeira Ltda	53	59	395	340
	1.840	1.978	14.057	5.818

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

b) Outros contas a pagar

	Passivo circulante		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	7.569	7.569	(2.060)	(1.292)
BRI – Consultoria Empresarial Ltda (ii)	11.570	11.570	(3.200)	(3.500)
Big Fomento Mecantil LTDA (iii)	-	249	-	(1.536)
	19.139	19.388	(5.260)	(6.328)

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

(ii) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

(iii) Operações de desconto de duplicatas.

c) Empréstimos e financiamentos

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
BTG Pactual	50.318	349.286	5.822	(8.390)
	50.318	349.286	5.822	(8.390)

Instrumento financeiro derivativo	Diferencial		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
BTG Pactual	-	5.421	-	(924)
	-	5.421	-	(924)

d) Aplicações financeiras

Aplicação financeira	Ativo circulante		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
BTG Pactual (i)	26.605	-	194	-
Total ativo	26.605	-	194	-

(i) Operações compromissadas

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$5.505 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$1.628 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015).

Controle

Somos uma Companhia controlada pelo Grupo BTG Pactual, sendo que o controle direto da Companhia é detido pelo BTGI Stigma LLC ("Stigma") com 94,49% das ações de emissão da Companhia e controle indireto através da Partners Alpha Investments LLC (anteriormente denominada BTG Alpha Investments LLC) ("Alpha"), que detém 0,98% das ações da Companhia, BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimento em Participações ("FIP"), que detém 0,53% das ações da Companhia e 4,00% que são detidos por outros veículos do Grupo BTG Pactual.

22. Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(174.067)	(168.763)
Número médio ponderado de ações ordinárias	96.219.682	7.261.021
Resultado por ação - Básico e diluído	(1,80906)	(23,24232)

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil e cento e vinte e sete) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 29 de janeiro de 2016, foi concluída a capitalização, com a emissão de 105.820.106 ações ordinárias a um preço de R\$3,78 por ação, totalizando um aporte de R\$400,0 milhões, patrocinado exclusivamente pelo maior acionista da Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de junho de 2016, o capital social está representado por 113.081.127 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital social	2.241.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	(54.516)	(48.985)
Total	<u>2.187.126</u>	<u>1.792.657</u>

Composição do capital social:

	<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
Acionista				
BTG Pactual	1.109.806	0,98%	1.109.807	15,28%
BTG FIPS	600.438	0,53%	600.439	8,27%
BTG Stigma	106.855.091	94,49%	1.034.986	14,25%
Diretoria e Conselho	90	0,00%	90	0,00%
Free float	4.515.792	4,00%	4.515.699	62,20%
	<u>113.081.217</u>	<u>100,00%</u>	<u>7.261.021</u>	<u>100,00%</u>

23.2 Plano de opção de compra de ações**23.2.1 – Plano de Opção de Compra de Ações Extinto**

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- a) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- b) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- c) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- d) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- e) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



f) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de 17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de 8,62. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2015.

23.2.2 – Plano de Opção de Compra de Ações Vigente

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o 2º Plano de Opção de Compra de Ações ("2º Plano") da Companhia, cujos elegíveis a participarem são os diretores (estatutários ou não) e empregados da Companhia, incluindo, sem limitação, gerentes com impacto relevante em seus negócios ("Beneficiários").

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(a) O Conselho de Remuneração selecionará, a seu exclusivo critério, os Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

(b) A quantidade máxima de ações obtidas mediante o exercício das opções outorgadas no âmbito do 2º Plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência, o limite máximo acumulado de 2,75% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado em 07 de janeiro de 2015, data de aprovação do 2º Plano em Assembleia Geral Extraordinária;

(c) O preço por ação para exercício da opção era de R\$3,75 por ação, antes do grupamento de ações realizado em 26 de outubro de 2015, cujo fator de grupamento foi de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e atualmente R\$187,50 por ação, após o grupamento;

(d) Os termos e condições das opções outorgadas são regulados por meio de contratos de adesão que celebraremos com os beneficiários, sendo que com relação ao montante de ações da Companhia a ser outorgado a cada Beneficiário no âmbito do 2º Plano, tal quantidade estará prevista no respectivo Contrato de Adesão e corresponderá ao montante aplicável à posição profissional ocupada pelo Beneficiário quando da outorga ("Montante"), de forma proporcional à data de sua admissão pela Companhia, isto é: (i) caso o Beneficiário tenha sido admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, faria jus à 100% do Montante; (ii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 66,66% do Montante; e (iii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016, fará jus à 33,33% do Montante.

Exceto por deliberação em contrário do Conselho de Administração de forma justificada, o exercício das Opções por cada Beneficiário dar-se-á conforme abaixo definido, observados os demais termos e condições constantes do Regulamento aplicável e demais documentos correlatos:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 25% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgada a determinado Beneficiário em até 24 meses a contar do término do exercício social de 2014, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche A"); (ii) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche A"); e (iii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Terceira Tranche A" e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche A e Segunda Tranche A, "Tranches A").

b) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche B"); e (ii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche B" e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche B e Segunda Tranche B, "Tranches B").

c) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016: (i) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Tranche C" e, em conjunto com "Tranches A" e "Tranches B", "Tranches" e, individualmente, "Tranche").

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas.

Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Até a presente data, não foi celebrado nenhum contrato de opção de compra de ações de emissão da Companhia no âmbito do 2º Plano.

24. Receita líquida de vendas

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita bruta de vendas	537.757	920.350	1.195.213	1.789.635
Receita bruta de serviços	2.817	4.172	5.352	7.259
Receita com royalties	2.117	2.204	4.231	4.332
Outras receitas	255	760	680	1.590
Receita bruta	542.946	927.486	1.205.476	1.802.816
Impostos sobre venda	(39.158)	(51.624)	(85.356)	(100.918)
Impostos sobre serviços	(484)	(661)	(980)	(1.276)
Devoluções	(3.064)	(6.450)	(6.869)	(12.547)
Deduções	(42.706)	(58.735)	(93.205)	(114.741)
Receita líquida	500.240	868.751	1.112.271	1.688.075

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25. Custo das mercadorias vendidas**

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Custo das vendas	(349.116)	(634.947)	(791.999)	(1.247.977)
Custo serviços	(59)	(147)	(115)	(313)
Bonificações, líquida de impostos	11.554	22.080	30.739	29.052
Custo das mercadorias vendidas	(337.621)	(613.014)	(761.375)	(1.219.238)

26. Despesas com vendas

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal de vendas	(96.845)	(117.057)	(199.183)	(229.205)
Despesas com propaganda e marketing	(2.153)	(3.791)	(5.164)	(8.078)
Despesa com aluguel de lojas	(23.531)	(29.654)	(46.864)	(58.679)
Despesa com tecnologia	(2.279)	(3.465)	(6.709)	(6.730)
Despesa com comunicação	(1.226)	(1.357)	(2.659)	(2.943)
Gastos com manutenção das lojas	(10.478)	(14.317)	(19.332)	(24.560)
Outras despesas com vendas	(15.297)	(11.741)	(38.585)	(36.195)
	(151.809)	(181.382)	(318.496)	(366.390)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal	(4.466)	(2.152)	(9.021)	(3.103)
Despesas com serviços terceirizados	(2.514)	(3.786)	(5.259)	(4.912)
Outros serviços PJs e PFs	-	-	(2)	(2)
Despesa com viagens	(579)	(413)	(932)	(515)
Despesas gerais	(258)	(75)	(266)	(124)
Despesa com aluguel de escritórios	(423)	(705)	(729)	(1.482)
Despesas de instalações e infraestrutura	(194)	(81)	(348)	(161)
Despesas com tecnologia	(1.592)	(2.835)	(3.880)	(6.132)
Despesas com comunicação	(254)	(301)	(448)	(530)
Despesas com material de expediente	(22)	(65)	(62)	(64)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(185)	541	10	(161)
Participação de funcionários e administradores	-	(1.000)	-	(2.068)
Provisão/perdas com contingências	14	(5)	12	(5)
Depreciação e amortização	(2.800)	(2.794)	(5.605)	(3.847)
	(13.273)	(13.671)	(26.530)	(23.106)

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal	(29.119)	(35.006)	(59.277)	(67.469)
Despesas com serviços terceirizados	(4.110)	(4.912)	(7.713)	(8.528)
Outros serviços PJs e PFs	(4.051)	(4.984)	(10.526)	(9.857)
Despesa com viagens	(1.060)	(1.368)	(1.857)	(2.469)
Despesas gerais	(2.461)	(3.148)	(6.909)	(6.108)
Despesa com aluguel de escritórios	(2.358)	(3.227)	(4.647)	(5.977)
Despesas de instalações e infraestrutura	(2.427)	(3.128)	(4.980)	(5.528)
Despesas com tecnologia	(5.668)	(4.036)	(10.763)	(9.643)
Despesas com comunicação	(1.302)	(2.560)	(1.815)	(3.402)
Despesas com material de expediente	(468)	(681)	(957)	(1.066)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(3.386)	22.116	(7.062)	(27.771)
Participação de funcionários e administradores	-	(1.016)	-	(2.285)
Provisão/perdas com contingências	20	(5)	18	(5)
Depreciação e amortização	(13.161)	(23.358)	(27.010)	(44.412)
	(69.551)	(109.545)	(143.498)	(194.520)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

O total consolidado montante de R\$ 1.139 em 30 de junho de 2016 (R\$ 6.708 em 30 de junho de 2015) em outras despesas e receitas é composto principalmente por perdas de Investimentos e alienação de imobilizado e intangíveis.

Na controladora o montante de R\$ 19 em 30 de junho de 2016 é composto por reversões de provisões (R\$ 5.913 em 30 de junho de 2015).

29. Receitas e despesas financeiras**a) Receitas financeiras****Controladora**

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita de juros sobre aplicações financeiras	103	70	137	213
Descontos obtidos	1	1	24	10
Variações monetárias ativas	444	45	1.160	109
Variações cambiais ativa	(1)	51.282	360	51.282
Outras receitas financeiras	1.767	4	3.352	51
Resultado com derivativo	-	16.066	1.349	81.271
Total das receitas financeiras	2.314	67.468	6.382	132.936

Consolidado

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita de juros sobre aplicações financeiras	59	219	159	419
Receita de juros sobre empréstimos	-	-	-	63
Descontos obtidos	268	263	676	1.299
Variações monetárias ativas	776	1.439	1.714	1.816
Variações cambiais ativa	(1)	51.412	360	51.412
Outras receitas financeiras	1.787	486	3.389	556
Resultado com derivativo	-	16.009	1.349	82.259
Total das receitas financeiras	2.889	69.828	7.647	137.824

b) Despesas financeiras**Controladora**

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(17.477)	(4.283)	(32.819)	(12.669)
Juros, encargos e taxas bancárias	(3.046)	(346)	(6.014)	(1.797)
Outras despesas financeiras	(408)	(10.470)	(7.022)	(10.487)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	(40.701)	(289)	(40.701)
Variações cambiais passivas	-	(33.789)	(3.900)	(110.245)
Total das despesas financeiras	(20.931)	(89.589)	(50.044)	(175.899)

Consolidado

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(23.940)	(13.447)	(47.148)	(29.393)
Juros, encargos e taxas bancárias	(10.356)	(8.335)	(20.874)	(12.037)
Descontos concedidos	(3.085)	(7.336)	(6.851)	(7.642)
Variações monetárias passivas	(871)	(3.694)	(3.276)	(3.710)
Outras despesas financeiras	(1.062)	(4.040)	(8.658)	(13.770)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	(40.797)	(289)	(40.797)
Variações cambiais passivas	-	(34.229)	(3.900)	(111.721)
Total das despesas financeiras	(39.314)	(111.878)	(90.996)	(219.070)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**30. Compromissos por contratos de locação de imóveis**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 555 (635 em 31 de dezembro de 2015) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 52.451 (R\$ 66.177 em 30 de junho de 2015), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Dentro de um ano	1.347	1.427	70.557	79.882
Após um ano e menos que cinco anos	591	258	131.531	125.066
Mais de cinco anos	-	-	27.744	14.763
	1.938	1.685	229.832	219.711

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



31. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações automáticas e compromissadas. As automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI. As compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual S.A., com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate, conforme exposto na Nota 4.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 4,60% a.a na quarta emissão, conforme exposto na Nota 14., conforme exposto na Nota 14.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 19.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos financeiros						
Aplicações automáticas	4	CDI	-	-	24	96
Operações compromissadas	4	CDI	26.605	1.067	26.623	1.084
Derivativos	15	CDI	-	30.012	-	30.012
Total			26.605	31.079	26.647	31.192
Dívidas financeiras						
Capital de giro	13	CDI / TJLP	391.573	350.619	486.979	445.086
Capital de giro	13	USD	-	96.773	-	96.773
Debêntures	14	CDI	50.318	349.286	50.318	349.286
Total			441.891	796.678	537.297	891.145

b) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/06/2016	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	357.678	-	357.678
Empréstimos e financiamentos	13	467.760	19.219	486.979
Debêntures	14	50.318	-	50.318
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	61.542	-	61.542
Total		937.298	19.219	956.517

31/12/2015	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	539.545	-	539.545
Empréstimos e financiamentos	13	523.396	18.463	541.859
Debêntures	14	349.286	-	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.014	-	96.014
Total		1.508.241	18.463	1.526.704

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c) Gestão de capital**

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices, para período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	13	391.573	447.392	486.979	541.859
(-) Derivativos	15	-	(30.012)	-	(30.012)
Debêntures	14	50.318	349.286	50.318	349.286
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	-	-	61.542	96.014
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(26.669)	(1.108)	(36.031)	(19.811)
Dívida líquida - A		415.222	765.558	562.808	937.336
Patrimônio líquido - B	-	764.764	544.362	764.764	544.362
Total do capital - (A+B)		1.179.986	1.309.920	1.327.572	1.481.698
Índice de alavancagem financeira		35,19%	58,44%	42,39%	63,26%

Notas explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP.

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/06/2016	Provável	Projeções de mercado			
					Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	(475.604)	(491.710)	(495.499)	(499.203)	(487.831)	(483.857)
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	(6.196)	(6.344)	(6.344)	(6.344)	(6.344)	(6.344)
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	(1.220)	(1.260)	(1.270)	(1.280)	(1.250)	(1.240)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	(3.959)	(4.031)	(4.049)	(4.066)	(4.014)	(3.996)
Debêntures		CDI	(50.318)	(52.022)	(52.423)	(52.815)	(51.612)	(51.191)
Total			(537.297)	(555.367)	(559.585)	(563.708)	(551.051)	(546.628)
Aplicações financeiras		CDI	26.647	27.548	27.761	27.968	27.331	27.108
Total			26.647	27.548	27.761	27.968	27.331	27.108
Exposição líquida total			(510.650)	(527.819)	(531.824)	(535.740)	(523.720)	(519.520)
Ganho/(Perda)				(17.169)	(21.174)	(25.090)	(13.070)	(8.870)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 17.169. A perda líquida no cenário "A" é de 21.174, no cenário "B" é de 25.090, no cenário "C" é de 13.070 e no cenário "D" é de 8.870, comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 14,25%, 17,81%, 21,38%, 10,69% e 7,13% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32. Cobertura de seguros**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

Coberturas	30/06/2016	31/12/2015
Incêndio, Raio e Explosão (i)	15.000	109.198
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000	75.000
Impacto de Veículos / Queda de Aeronaves	1.500	6.500
Danos Elétricos e Curto Circuito	600	1.400
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	1.500	6.500
Tumultos/Greve/Lock-Out	500	1.600
Roubo/Furto Qualificado	50	1.600
Equipamentos Eletrônicos	200	500
Responsabilidade Civil	5.000	5.000
Frota	240	8.600
Outros	-	4.924

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

33. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de junho de 2016)					
Receita bruta	1.198.293	7.183	-		1.205.476
Deduções da receita	(92.431)	(774)	-		(93.205)
Receita líquida	1.105.862	6.409	-		1.112.271
Custo da mercadoria vendida	(760.535)	(840)	-		(761.375)
Lucro bruto	345.327	5.569	-		350.896
Depreciação e amortização	(21.330)	(75)	(5.605)		(27.010)
Prejuízo operacional	(87.820)	1.533	(25.950)		(112.237)
Despesas financeiras	(40.285)	(635)	(50.076)		(90.996)
Receitas financeiras	1.249	15	6.383		7.647
Prejuízo antes do IR e CS	(126.857)	913	(69.642)		(195.586)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	21.908	-	(389)		21.519
Prejuízo do período	(104.836)	800	(70.031)		(174.067)
Ativos e Passivos (30 de junho de 2016)					
Ativo circulante	515.343	693	69.758	(109.834)	475.960
Ativo não circulante	1.640.967	51	1.309.084	(1.474.345)	1.475.757
Investimentos	8.357	1	1.124.972	(1.133.330)	-
Passivo circulante	755.757	1.222	448.142	(107.666)	1.097.455
Passivo não circulante	278.139	26	164.999	(353.666)	89.498
Patrimônio líquido	1.122.414	(504)	765.701	(1.122.847)	764.764

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



<u>Descrição</u>	<u>Varejo</u>	<u>Serviços</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Total</u>
Resultado (30 de junho de 2015)					
Receita bruta / contraprestações efetivas	1.794.219	8.597	-		1.802.816
Deduções da receita bruta	(114.335)	(406)	-		(114.741)
Receita líquida	1.679.884	8.191	-		1.688.075
Custo da venda de produtos / serviços prestados	(1.218.169)	(1.069)	-		(1.219.238)
Lucro bruto	461.715	7.122	-		468.837
Depreciação e amortização	(40.499)	(65)	(3.848)		(44.412)
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(76.629)	3.295	(25.447)		(98.781)
Despesas financeiras	(43.017)	(124)	(175.929)		(219.070)
Receitas financeiras	4.847	9	132.968		137.824
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(114.799)	3.181	(68.409)		(180.027)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	11.806	-	(542)		11.264
Resultados líquido do período (acumulado)	(102.993)	3.181	(68.951)		(168.763)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2015)					
Ativo circulante	923.504	734	43.052	(149.371)	817.919
Ativo não circulante	1.560.066	57	1.412.136	(1.456.871)	1.515.388
Investimentos	7.200	1	1.184.311	(1.191.512)	-
Passivo circulante	1.028.680	879	823.127	(149.629)	1.703.057
Passivo não circulante	266.845	30	102.778	(283.765)	85.888
Patrimônio líquido	1.188.045	(118)	529.283	(1.172.848)	544.362

34. Eventos Subsequentes

Em 25 de julho de 2016, a Companhia emitiu 377.751 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real e garantia fidejussória adicional, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, perfazendo o montante total de R\$377.751.000,00 (Trezentos e setenta e sete milhões, setecentos e cinquenta e um mil reais).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 10 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle

Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016; e

ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

BRASIL PHARMA S.A.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor Financeiro e Relações com Investidores